



166ª DEFESA

AUTORA: RITA DE CASSIA ROCHA MOREIRA

ORIENTADORA: Regina Lúcia Mendonça Lopes

TÍTULO: Compreendendo a mulher com doença hipertensiva específica da gestação; uma abordagem fenomenológica

DATA DE DA DEFESA: 21/01/2005

RESUMO:

Este estudo compreensivo emergiu do meu cotidiano profissional ao prestar assistência à mulher no pré-natal. Teve, como objeto de estudo, o significado de risco gestacional para mulheres em pré-natal de alto risco com diagnóstico de Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG). Utiliza uma abordagem fenomenológica heideggeriana pautado na obra Ser e Tempo e em referencial teórico de outras(os) autoras(es) estudiosas(os) da temática. O objetivo foi compreender o significado de risco gestacional para mulheres com DHEG. A coleta de dados foi realizada num hospital público do município de Feira de Santana, na Bahia, e foram depoentes mulheres com diagnóstico clínico e laboratorial de DHEG devidamente registrado em prontuário. A técnica de coleta de depoimentos foi a entrevista fenomenológica, com as seguintes questões norteadoras: Como está sendo para a senhora a gestação atual? Para a senhora como é estar gestante? E quanto ao seu estado físico e emocional? Fale-me quanto ao risco da DHEG. Na análise compreensiva, a partir das unidades de significação, a mulher mostrou-se no seu cotidiano como pessoa temerosa que nos momentos constitutivos do temor segundo Martin Heidegger, tem pavor da possibilidade de ficar hospitalizada e ser afastada de suas atividades cotidianas e da família. Tem horror à possibilidade de submeter-se a um parto cirúrgico de urgência, e terror pela evolução negativa da doença, que poderia levá-la a morte e de seu bebê. No que se refere ao relacionamento profissional/cliente, ficou desvelado que esse encontro se dava de forma impessoal, objetiva e inautêntica. Ainda desvelou-se que a mulher, apesar de estar portando a DHEG, vivenciava a gestação como algo importante e positivo, porque depositava em Deus a fé e a esperança de um parto e nascimento sem complicações. Assim, esta pesquisa tornou-se pertinente por oferecer a possibilidade de reflexão das(os) profissionais sobre o atendimento à mulher com gestação de alto-risco, bem como pela possível incorporação dos resultados nas áreas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação em enfermagem, na perspectiva de que o eixo assistencial possa estar vinculado à escuta, à valorização do outro como ser único e singular, que, além da estrutura física e biológica, tem um pensar, um viver e um sofrer por estar grávida e nessa fase, estar doente.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Doença Hipertensiva Específica da Gestação, Fenomenologia